

Ex.^{mo} Sr.^o

Recebi antehontem as Normas e os livros, o
que muito agradeço a V. Ex.^a

A collecção das plantas é magnifica e
de muito me serve para tirar certas dúvidas. O
Baker de nada me vale, pois achos um livro
especialissimamente mal feito sobre este genero,
citando precisamente os caracteres sem importan-
cia e esquecendo os de maior valor, por serem os
mais firos nas especies; o Parlatore, por em, dei-
xou-me entusiasmado e muito satisfeito. Viço
que os caracteres que eu tinha notado como mais
permanentes e mais importantes são precisamente
os aquelles que este autor põe sempre em evidên-
cia, considerando-os de maior valor.

É de um verdadeiro observador, tão cheio
de saber como de espirito de analyse. Parece-me,
porém, que depois d'elle os autores têm errado
constantemente por uma falta de conhecimento do valor dos
verdadeiros caracteres específicos n'este genero e que, por
consequente, as lições d'este grande mestre não se con-
vertam em discipulos em termos. A sua obra tem, tal-
vez, n'este genero, as pequenas imperfeições de um
trabalho inicial embora fundamental. Comprimos,
porém, seguir-lhe as indicações, porque com elle
trabalha-se muito luz sobre estas plantas.

Considero como caracteres mais fixos nas es-
pécies do genero *Romulea*, e isto é exactamente con-
firmado por Parlatore, 1.º a forma e natureza dos
bracteos, 2.º o comprimento da parte tubulosa do
periantho, 3.º os caracteres de serios da forma e

grandezas dos fructos, bem como da forma, imperfeição e cor dos segmentos. São poucos caracteres: 1.º a cor das nervuras dos segmentos, 2.º a cor interior da face do periantho, 3.º a pubescência ou glabrescência dos filetes, 4.º a forma dos antheras. Variam muito 1.º o colorido do periantho (em certas espécies) 2.º comprimento relativo dos estames e estyloide, 3.º a grandezas dos flores, 4.º forma e numero de folhas, etc.

Portanto considero fixos os caracteres do comprimento relativo dos estyloides para os estames; talvez seja assim nas espécies italianas, mas em Portugal este caracter não tem valor algum para as espécies.

A *B. bulbocodium* de Portugal não a posso considerar espécie distincta, porque a ~~distinção~~ distinção de

aspecto de algumas das suas formas para com os seus
plaus estrangeiros é perfeita; contudo não pode di-
zer de se considerar uma variedade ou, talvez, sub-
especie particular, bem distincta por caracteres sempre
eserentes em todas as formas, como são: 1.º seios vio-
lucos ou amarellos-incolores e não purpurinos,
2.º flous erectas ou raramente declinadas, 3.º se-
mente papillosas. Tem numerosissimas formas, mas
pode dividir-se em duas variedades principais: a
1.ª com antheras amarellas, largas, de auriculas obtusas
e nada ou pouco divergentes; a 2.ª com antheras bran-
cas ou amarelhas, estreitas e muito estreitadas para o
vino, com as auriculas agudas e bem divergentes
depois da dehiscencia. Na primeira variedade:
de, que corresponde á forma genuina, as flous
são grandes ou medianas (m. raramente pequenas), com o

estylote bastante mais comprido (em os estames; na
2.^a variedade as flores são quasi sempre pequenas (10-15 mill.) com o stylote não recuando ou recuando muito pouco as antheras. Os exemplares typicos d'ella 2.^a var. parecem de especie absolutamente independente da *Q. lunthocolum*, mas é impossivel separal'os d'ella porque quando vivem misturados, como geralmente acontece, os intermediarios não são raras e o colorido do periantho é semelhante. Não lhe conheço, ainda, as sementes, mas tenho marcado algum pis no monte proximo para sua fructificação e examinar. Ambas as variedades apresentam m.^{tas} formas. Na 2.^a variedade a mancha amarella interior da base dos segmentos os segs reduzem-se em estremos e nos exemplares de colorido lilacinos ou azulado deshectam-se tanto

que chega a mudar-se um pouco - verde-azul. Então a
semelhança da planta com a B. Rolli, Parl. é ab-
soluta e, segundo a diagnose que Carletone dá de
essa espécie, apenas se poderão distinguir pela
cor das antenas e pelas espigas (talvez) um pou-
co diferentes em comprimento relativamente às bractei-
as da espiga. Estes caracteres, porém, não são de im-
portância nenhuma, creio eu. Será esta B. Rolli
uma variedade da B. bulbosum, mais fi-
xa na Itália? ou será esta variedade portu-
guesa uma variedade da B. Rolli, cruzada
em Portugal com a B. bulbosum por tal for-
ma que os intermediários em tamanho e colorido
do periantho abundam quando se tem um mis-
tura? É notável que na Comunidade das Alencovas,
que é uma forma a que me refiro apenas a mim.

uma grande colônia isolada de N. bulbosum, of-
 ferendo em todos os exemplares uma grande pureza
 e uniformidade de caracteres. N'ello, porém, as
 peças exteriores do periantho são verdes por fo-
 ra. Devo receber exemplares por estes dias, pois
 peço os poucos ao Dr. Finlay Sives. É este o
 ponto decisivo que tenho sobre as Nomulae do
 Porto. Agora outra coisa: A planta que vem
 na coleção da Universidade como N. purpurascens
 é uma forma sem importância de N. bulb.
brassicum. D'isto tenho abstratamente certeza. A
N. purpurascens tem, além disso, um aspecto diver-
 so, colorido diverso, folhas diversas e, o que é
 inconspicuo, as duas bracteis da spathe
 ambas lanceoladas e só extremamente escarissimas
 nos bordos e não, como esta, a bractea me-

perior toda ou quase toda escariosa e mais longa.

Os exemplares de Coimbra e Lezere por um, epp.
distinamte, a N. Columnae, como estão etiquetados;
mas os exemplares de Cascaes distribuídos este ano
na Proteriana pelo m.^{mo} Periera Coutinho
não são, de forma alguma, d'uma espécie. Constituem
exemplares a estudar em verde; são próximos ou
idênticos a N. purpureum ou N. naniflora e
era bom resolver-se isto. A estes exemplares pertencem
um, igualmente, os etiquetados como N. Columnae e
colhidos em Lezere pelo m.^{mo} Lange. Como se vê
tanto pelos diagnoses de Puletoz como pelos espe-
cis italiana do Herbario a N. Columnae tem,
além de aspectos e outros caracteres diversos, a
bractea superior muito escariosa (como na N. hult-
lowianae) e não herbácea como n'estes exemplares.

que, além d'isto, apresentam aspectos diversos, por
 suas bracteas, flores muito maiores, etc. Como e-
 gradualmente se vê pelas diagramas e pelos espe-
 cimens da collecção elles são identicos ou
 muito proximos da R. naniflora e da R.
purpurascens, a cuja secção evidentemente pertan-
 cem, assim como a mimima R. tenella, de cu-
 ja bracteas mandei holbos a V. Cu. Seria con-
 veniente obter para a cultura alguns holbos
 da Romulea de Cascaes, para se poder exami-
 nar em vivos a vez dos segmentos do periantho
 bem como os capsulos e os sementes. Não me
 parecem, porém, differentes da R. naniflora, que
 é extremamente proxima da R. purpurascens, des-
 que as Baker, como G. For., resumem na mesma
 especie.

A' uma pasta de plantas não determinadas
sem duas interessantes: uma de *S. Bartholomaei*
de Massines, que talvez seja uma forma mais
rara de *N. bulbosoides* mas que talvez possa
ser outra coisa, e outra das Caldas da Rainha,
pequena e colhida pelo Sr. W. M. L. L.
Esta era bem digna de ser cuidadosamente es-
tudada em vivo, pois possui jurava que é espe-
cie nova e muito bem caracterizada. Além de ou-
tros caracteres apresenta ambas as bracteis
~~de~~ micáceo-escariosas e transparentes. Este caracter,
que até hoje não vi nunca antes e que só conhe-
cia na *N. Christiana* é novo, sobretudo por se
dar num órgão dos mais preciosos para a clas-
sificação de Monarda. É certo que pelo últi-
mo e até em alguns exemplares não cultivados na

P. Chusiana a bractea superior se torna quasi inteiramente herbacea; mas entao, vira notavel, ~~essa~~ a bractea fica ainda com a base em to-
da a lingua marcescente, vira, por nemem vi-
em estas especies.

Os elementos que V. Ex.^{ta} me fornecerem para o
estudo da Homalium fazem com que eu tenha de
alterar um pouco o artigo que tinha escripto.
Além disto desejava esperar uns dias pelas capsulas
da variedade que referi. Tendo, pois, a V. Ex.^{ta}
para me dizer que tempo poderia demorar a
nota. Muito desejava poder consultar os Babelho
de Jordan et Four. sobre este genero. Se V. Ex.^{ta}
conhecer o titulo da obra em que se trata
pode-me indicar, pois, que a Bibliotheca de
la mesma a - a vir.

Já agora quero principiar a reunir el-
mentos para um futuro trabalho sobre todas as
Paróquias de Portugal.

Disculpe-me Sr. Ex.^{ta} tão longa
mensagem, escipto a correr.

Porto, 20, 3.º 91

de V. Ex.^{ta}

Com muita consideração

Francisco Campaio